



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde/Fisioterapia e terapia ocupacional

DISCIPLINAS: Recursos Fisioterapêuticos, Movimento Humano, Avaliação Funcional e Estágios Supervisionados.

1. DA TITULAÇÃO

Bacharelado em Fisioterapia E Mestrado em qualquer área do conhecimento.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Avaliação funcional, recursos fisioterapêuticos e prescrição de exercício físico para a reabilitação funcional e prevenção de agravos em adultos com disfunções neurológicas na atenção terciária;
2. Avaliação funcional, recursos fisioterapêuticos e prescrição de exercício físico para a reabilitação funcional e prevenção de agravos em adultos com disfunções cardiorrespiratórias na atenção terciária;
3. Avaliação e reabilitação funcional no pré e pós-operatórios de fraturas dos membros superiores, na atenção terciária;
4. Avaliação e reabilitação funcional no pré e pós-operatórios de fraturas dos membros inferiores, na atenção terciária;
5. Aplicação terapêutica do movimento considerando o processo de funcionalidade e incapacidade humanas nas disfunções neuromusculares e esqueléticas do paciente acamado/hospitalizado;
6. Avaliação e reabilitação funcional na atenção terciária com base no modelo biopsicossocial proposto pela Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade (CIF);
7. Recursos eletrotermofototerapêuticos e cinesioterapêuticos para melhora da função muscular nas disfunções dos sistemas neuromuscular e esquelético;
8. Recursos eletrotermofototerapêuticos aplicados ao controle da inflamação e da dor em pessoas com disfunções do sistema neuromuscular e esquelético;
9. Aplicação terapêutica do movimento considerando o processo de funcionalidade e incapacidade humanas: flexibilidade, força, potência e resistência musculares;
10. Aplicação terapêutica do movimento considerando o processo de funcionalidade e incapacidade humanas: equilíbrio, condicionamento cardiorrespiratório, transferências e marcha.

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

Newmann DA. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético – Fundamentos para a Reabilitação Física, Guanabara Koogan, RJ, 2006.

Kisner, C. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 5a. ed., 2005. Manole, SP.

Knight J, Nigam Y, Jones A. Effects of bedrest 1: introduction and the cardiovascular system. Nurs Times. 2018; 114(12):54-57.

Knight J, Nigam Y, Jones A. Effects of bedrest 2: respiratory and haematological systems. Nurs Times. 2019;115(1):44-47.

Knight J, Nigam Y, Jones A. Effects of bedrest 3: gastrointestinal, endocrine and nervous systems. Nursing Times. 2019; 115(2): 50-53.

Knight J, Nigam Y, Jones A. Effects of bedrest 4: renal, reproductive and immune systems. Nursing Times. 2019; 115(3): 51-54.

Knight J, Nigam Y, Jones A. Effects of bedrest 5: the muscles, joints and mobility. Nursing Times. 2019; 115(4): 54-57.

Knight J, Nigam Y, Jones A. Effects of bedrest 6: bones, skin, self-concept and self-esteem. Nursing Times. 2019; 115(5): 58-57.

National Guideline Centre (UK). Evidence review for very early mobilisation: Stroke and transient ischaemic attack in over 16s: diagnosis and initial management. London: National Institute for Health and Care Excellence (NICE); 2019 May.

González-Seguel F, Corner EJ, Merino-Osorio C. International Classification of Functioning, Disability, and Health Domains of 60 Physical Functioning Measurement Instruments Used During the Adult Intensive Care Unit Stay: A Scoping Review. Phys Ther. 2019 May 1;99(5):627-640. doi: 10.1093/ptj/pzy158

Geelen et al. Barriers and enablers to physical activity in patients during hospital stay: a scoping review. Syst Rev. 2021 Nov 4;10(1):293. doi: 10.1186/s13643-021-01843-x.

Nakanishi N, Takashima T, Oto J Muscle atrophy in critically ill patients: a review of its cause, evaluation, and prevention J Med Invest. 2020; 67(1.2):1-10 doi: 10.2152/jmi.67.1.

Connolly et al. Physical rehabilitation interventions for adult patients during critical illness: an overview of systematic reviews. Thorax. 2016; Oct;71(10):881-90. doi: 10.1136/thoraxjnl-2015-208273.

Mikkelsen , M. E., Still , M., Anderson , B. J., & Lone, N. I. (2020). Society of Critical Care Medicine's International Consensus Conference on Prediction and Identification of Long-Term Impairments after Critical Illness. Critical Care Medicine. <https://doi.org/0.1097/CCM.0000000000004586>

Aquim et al. Brazilian Guidelines for Early Mobilization in Intensive Care Unit. Rev Bras Ter Intensiva. Oct-Dec 2019;31(4):434-443. doi: 10.5935/0103-507X.20190084.

Vanhorebeek et al. ICU-acquired weakness. Intensive Care Med 2020; 46:637–653 <https://doi.org/10.1007/s00134-020-05944-4>

Raso V, Greve JMD, Polito, MD. Pollock: fisiologia clínica do exercício. 1ª ed. Manole, 2013.

Umeda IIK. Manual de Fisioterapia na Reabilitação Cardiovascular. 2ª ed. Manole, 2014.

American College of Sports Medicine, Riebe D, Ehrman JK, Liguori G, Magal M. ACSM's guidelines for exercise testing and prescription. Tenth edition. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2018.

World Health Organization. The International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF). Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2001.

Magee, D. Avaliação Musculoesquelética. 3ª ed., Editora Manole, 2002.

Kitchen, S.; Bazin, S. Eletroterapia prática baseada em evidência. São Paulo: Manole, 2003.

Starkey, C. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. São Paulo: Manole, 2016.

Prentice, W. E.; Voight, M. L. Técnicas de Reabilitação Musculoesquelética. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Buckley, R. E.; Apivatthakakul, T.; Moran, C. G. Princípios AO do Tratamento de Fraturas - 2 Volumes. Porto Alegre: Artmed, 2020.

Swain, J.; Bush, K.W. Diagnóstico por imagem para fisioterapeutas. São Paulo: Cia dos Livros: Premier, 2011.